



Doença de Haff associada ao consumo de carne de *Seriola lalandi* (arabaiana), no nordeste brasileiro

Cássia Gabrielle Alves Torres¹; Amanda Torres Félix¹; Vanessa Nepomuceno da Fonseca Meneses¹; Laísia Allen Gomes de Sousa¹; Givaldo Victor Ribeiro do Nascimento².
1. Médicas residentes de Clínica Médica, Hospital Getúlio Vargas, Teresina – PI;
2. Coordenador da Residência de Clínica Médica do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – PI.

Introdução

A doença de Haff é uma condição rara, caracterizada por rabdomiólise, dor muscular intensa e mioglobínúria, após consumo de peixe ou outros produtos aquáticos. Apesar de sua etiologia permanecer incerta, acredita-se que possa estar diretamente relacionada a ingestão de uma toxina termoestável, que desencadeia o quadro de rabdomiólise.

Objetivos

Relatar um caso raro de doença de Haff, no nordeste brasileiro, onde o consumo da espécie *Seriola lalandi* (arabaiana) é bastante comum. Contribuir cientificamente com outros pesquisadores, devido ao número limitado de casos semelhantes na literatura.

Descrição do caso

Paciente masculino, 41 anos, procedente de Camocim-CE, deu entrada no Pronto Socorro, com queixa de mal estar inespecífico, mialgia, febre e pico hipertensivo (PA 160x120mmHg), após ter consumido a carne do peixe *Seriola lalandi* (arabaiana), tendo sido liberado após controle pressórico. No dia seguinte, evoluiu com piora da mialgia associada a quadro de urina de coloração enegrecida, sendo esta com duração de apenas um dia. Foi internado por 4 dias para investigação do quadro. Negava comorbidades. Exame físico sem alterações. Foram realizados exames laboratoriais que evidenciaram as seguintes alterações:

Ureia/Creatinina: 2,7/82; 2,4/101; 2,6/102; 2,7/96; 1,9/78 mg/dL. TGP: 6484; 1679; 995; 451; 59; 35; 17 U/mL. TGO: 1234; 163; 252; 160; 51 U/mL. Gama GT: 228; 206 U/L. CPK: 47; 651; 2246; 197 U/L. DHL: 5157; 3022; 2214; 1592 U/L. Urina tipo I: proteinúria +/- hemoglobina +/- hemácias 5 por campo. Paciente após tratamento em unidade semi-intensiva, recebeu alta para acompanhamento com nefrologista. No ambulatório de nefrologia, a etiologia da rabdomiólise foi esclarecida e o paciente conseguiu recuperar as funções renal (Ureia 27 mg/dL, Creatinina 0,9 mg/dL) e hepática (TGO 25 U/MI, TGP 33 U/mL).

Conclusões

A ingestão de certos tipos de peixes, incluindo o *Seriola lalandi* (arabaiana), seria a causa da rabdomiólise, neste caso, o que levou a disfunção renal e anormalidades hepáticas. A lesão da musculatura estriada leva à mialgia, à fraqueza e à rigidez muscular em todo o corpo, podendo levar a retenção de dióxido de carbono e a insuficiência respiratória decorrentes da fraqueza da musculatura respiratória, não vistas neste caso, mas que são quadros importantes de serem lembrados, como alerta no consumo desta espécie.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Lyna K. R. Rhabdomyolysis following fish consumption: outbreak of Haff Disease in São Paulo. **Braz J Infect Dis**, Salvador, v. 23, n. 4, 2019.
- BANDEIRA, A. C. et al. Clinical and laboratory evidence of Haff disease - case series from an outbreak in Salvador, Brazil, December 2016 to april 2017. **Euro Surveill**, France, v. 22, n. 24, 2017.
- PEI, Pei et al. The Emergence, Epidemiology and Etiology of Haff Disease. **Biomed Environ Sci**, United Kingdom, v. 32, n. 10, p. 769-778, 2019.